



Advocacia 2.0: como alavancar o escritório na nova era

O advogado pode ter a rede mundial de computadores trabalhando para seu escritório. Mas antes de descobrir o caminho da rentabilidade da infovia é preciso aprender quais são os caminhos seguros para evitar o desvio. Uma boa alternativa é obter o mapa da mina com quem já domina o terreno. No próximo dia 28, uma sexta-feira, uma equipe de especialistas vai apresentar o seminário **Advocacia 2.0** com o objetivo de potencializar a atividade jurídica com o uso de todas as tecnologias disponíveis. Clique [aqui](#) para obter mais informações.

O presidente da Comissão de Tecnologia da Informação do Conselho Federal da OAB, **Alexandre Atheniense**, depois de uma incursão básica sobre o tema, dará detalhes sobre a Rede Social dos Advogados, uma espécie de Orkut, para troca de informações e negócios de prestação de serviços jurídicos na rede. Atheniense, que também é coordenador do Curso de pós-graduação de Direito da Informática da Escola Superior da Advocacia da OAB-SP fez um levantamento das práticas processuais eletrônicas já adotadas nos 92 tribunais brasileiros e vai oferecer um passo-a-passo didático para o advogado 2.0.

“A forma de advogar mudou”, afirma Atheniense. “É natural que leve alguma vantagem quem dominar primeiro as novas ferramentas”. O Supremo Tribunal Federal, esta semana, passou a receber ações originárias da Corte por meio eletrônico. Apenas o Habeas Corpus ainda não chegou à era moderna, mas é questão de dias. Para peticionar ou recorrer é preciso ter a assinatura digital certificada. A OAB fornece o certificado digital por R\$ 180, com validade de três anos. O mecanismo leitor da assinatura, que pode ser acoplado a qualquer computador, custa mais 50 reais.

Conhecimento e informação

Dos cerca de 70 milhões de processos em curso no país, 2,8 milhões já são totalmente digitalizados — o que lhes dá um ritmo bem mais acelerado que a tradicional papelada. Mas embora seja aspecto bastante visível — e importante — as práticas processuais logo serão dominadas e compreendidas por quem se esforçar mais na largada. O diferencial mesmo deve ficar por conta de quem investir no aprimoramento técnico do conteúdo do trabalho. É nesse ponto que um valor agregado importante será conhecer as melhores fontes de informação e conhecimento da rede, como o melhor endereço para obter a jurisprudência mais completa, a doutrina e a legislação atualizadas.

Além de Atheniense, repassarão suas experiências no seminário o membro titular do Comitê Gestor da ICP Brasil, **Manuel Matos**; o presidente do IOB, **Gilberto Fischel**; e o diretor do Sindicato das Sociedades de Advogados dos Estados de SP e RJ Geraldo Baraldi. O representante do site **Consultor Jurídico** falará sobre exposição e visibilidade do advogado na Internet e na imprensa.

Date Created

04/08/2009